

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 306 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadradas de tipo miúdo *petit*, por cada publicação..... 1\$000
Annuncios maiores, a linha quadrada de *petit* ou seu lugar 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

Estipulamos a assignatura da nossa folha a 10\$ 00 por anno, para todos os logares do Brazil, entendendo que os snrs. assignantes mandariam-nos importancia da assignatura, sem qualquer despeza para a nossa administração. E porque isso não aconteceu, rogamos a todos os snrs. assignantes de fóra, que recebem a nossa folha e até agora não tenham pago, o obsequio de mandar-nos pelo correio a importancia da assignatura do anno passado, bem como a do corrente anno.

Bem se entende, que a administração d'uma folha que não serve a interesses particulares e partidarios, não recebe de ninguem subvenções e sustenta-se somente das assignaturas. Nessas condições, nem podemos creditar por muito tempo a importancia da assignatura, nem tambem nos é possível mandar fazer a cobrança em diversos lugares, distantes um de outro alguns dias de viagem.

Portanto prevenimos a esses snrs. assignantes que se acham em atraso com a assignatura, que suspendemos a remessa da nossa folha a todos aquelles, que até o fim do corrente mez não nos mandarem a importancia da assignatura.

As cartas registradas e os vales devem ser dirigidos ao gerente snr. Alexandre Smokowski.

Poderão igualmente entregar qualquer importancia aos nossos agentes, nos seguintes logares:

- Florianopolis—Adolpho Lima.
- S. José—Francisco V. da Rosa.
- Laguna—Coronel José Mauricio dos Santos
- Tubarão—Coronel João Cabral de Mello.
- Lages—Major Vidal Ramos Junior.
- Campos Novos—Coronel Henrique Rupp.
- Joinville—Ignacio Lazaro Bastos.
- Blumenau—Theodoro Lüders
- Brusque—Carlos Riester.
- Camboriú—Benjamin de Souza Vieira.
- Capital Federal—Baemert & C.^a

Os nossos empregados

(Conclusão)

Tratamos de duas qualidades essenciaes d'um empregado, a intelligencia geral e especifica e uma pratica sufficiente na applicação dos principios geraes aos casos particulares. Não ha duvida, que exigindo rigorosamente um tal preparo de cada candidato a um posto no funcionalismo, d'um lado crescia tambem o prestimo e a auctoridade de toda a classe, d'outro lado, porém, seria impos-

sível provêr a quinta parte dos postos respectivos.

Trataremos agora uma qualidade, que em todos os casos e circumstancias é impreterivelmente necessaria, referimo-nos a consciencia.

O nosso paiz, devido a difficuldades que nenhuma legislação é capaz de remover d'um dia para outro, não dispõe d'um numero sufficiente de pessoas perfeitamente preparadas para occupar os postos no funcionalismo. E' certo porém; que a grande facilidade de comprehensão, propria de nossa raça, junta á rectidão do character, que procura em tudo a verdade e justiça integras, podiamos garantir uma administração, se não sempre acertada e brilhante, ao menos honesta e justiceira. Graças a essa circumstancia e ao facto innegavel de serem as nossas repartições na maior parte compostas de pessoas honradas e bem intencionadas, a falta dos convenientes estudos não se resente tanto, quanto podia parecer a quem quizesse avaliar os nossos empregados em comparação com os do estrangeiro.

Mas é preciso apontar aqui dous quasi vermes roedores, que as vezes muito prejudicam os melindres de nosso funcionalismo. O principal é a politicagem.

Devido a esse inimigo capital de todas as instituições, entram, de vez em quando, no quadro dos empregados, pessoas, cujo nivel moral não se acha na altura sufficiente. Accrescente-se que esses pupillos do protectionismo não podem contar com uma permanencia diuturna nos seus empregos: faltando então a rectidão e honradez precisas, abusam do cargo que lhes foi confiado. E' muito natural, que devendo sua nomeação unicamente á qualidade de zelosos correligionarios e á amizade de pessoas influentes, estão tambem prestes a tudo o que delles exigir a politicagem, vão até por vezes muito além do que os proprios chefes almejam. E' muito triste, porém mais do que evidente, que uma tal relação entre empregados publicos e partidos politicos, que pode ser resumida na formula: *tanto tempo ficarás, quanto bem nos servirás*, é simplesmente destruidora de toda e qualquer moralidade ou independencia do funcionalismo.

Outro verme roedor, já não especifico d'uma classe só, mas muito commum em toda a nossa sociedade, é uma moralidade vaga e vacillante, cujo resultado é d'um lado a tão grande escassez de caracteres firmes e probidade inquebrantavel, d'outro lado tanta facilidade em sujeitar-se a qualquer pressão ou imposição,

enganando a propria consciencia com subterfugios desarazoados e de nenhum valor.

O nosso paiz com seus 16 milhões de habitantes soffre muito mais desfalques no dinheiro publico, do que a França, Alemanha e Austria juntas com 135 milhões de almas.

Naquelles estados as quantias roubadas variam entre algumas centenas até 20 ou trinta mil francos. Os desfalques de 50 a 100 mil francos são rarissimos e apenas se dão uma ou outra vez n'uma dezena de annos; maiores desfalques quasi nunca acontecem.

Descoberto o desfalque; o culpado fica preso, está tratado como um simples criminoso e responde perante os tribunales pelos crimes de grave abuso do poder e de grande roubo. As penas são rigorosas, isso é de 5 a 15 annos de prisão com trabalho. Raro é o caso de ser alguém punido com dous ou tres annos.

Os desfalques praticam-se em o nosso paiz em proporções muito diferentes, passando muitas vezes de cem contos, chegando até a milhares de contos. O desfalque na estrada de ferro central, no anno passado e o roubo dos sellos no anno corrente, juntos passam muito além de dous mil contos de reis. Este facto é devido á pouca ou nenhuma vigilancia dos respectivos chefes. O grande numero de menores, mas sempre importantes desfalques, têm a mesma razão e a isso accrescente-se uma impunidade deveras escandalosa, sendo em diversos casos apenas demittidos do seu cargo os principaes culpados. Porque? a resposta é muito simples:

Como os empregados agradecem seus cargos exclusivamente aos chefes politicos, esses ultimos, por seu turno, devem em grande parte seu prestigio aos esforços dos empregados e portanto são muitas vezes obrigados a fechar os olhos aos abusos dos seus protegidos, e deixal-os escapar á justiça, mesmo quando commettem crimes.

Eis as benções dos governos partidarios que, não estabilizando os empregados publicos aptos, e nomeando-os temporalmente, tem por fim principal salientar os interesses do seu partido. Tornam-se elles despoliticos á opposição e muito prejudiciaes aos interesses geraes da nação.

O SUDAN

Ha vinte annos atraz, os nossos atlas traziam uma carta da Africa, cujo estudo era muito mais facil que sobre as cartas actuaes. Abaixo da Algeria, uma larga cinta de uniforme tinta amarella, precedia um largo espaço de uniforme

tinta verde, ornada d'essas pequenas nuvens de pontos que em geographia, significam, que faltam informações sobre tal ponto. E essas manchas coloridas traziam: *Sahara* (deserto); *Soudan* (regiões desconhecidas). Não eram preciso grandes esforços de memoria para se decorar essa topographia e os alumnos não a riscavam da lembrança.

Que mudanças se têm operado? Hoje o Sudan é um paiz habitado, povoado, colonizado, fertilizado, rico, industrial com culturas, usinas, moinhos! Encontra-se ás vezes, na grande capital do mundo, em Paris, pessoas que, passeando no boulevard, dizem:

— Regresso de Bammako, ou de Bafoulabé ou de Segon, com a mesma naturalidade com que dirião:

— Acabo de chegar de Saint-Cloud. Allí, n'aquelle novo paiz existem cidades, festas, caminho de ferro. Em Kayes, o palacio do governo é quasi sumptuoso, ha um circulo de officiaes, a cidade progride dia a dia e sobre o solo poerento os officiaes se entregam ao innocente exercicio da bicycletta, e até os *automobiles* allí transitam, como fazem nas avenidas parisienses.

Região admiravel, fecunda, onde as arvores attingem proporções gigantescas, onde as florestas se cobrem de guenis, caicedratos, galanias, de extraordinarias dimensões, onde o Niger espraia suas aguas sobre um leito de quatro a cinco kilometros de largura, e cujos affluentes e mananciaes são tão ferteis de peixes, que os pescadores tiram largos proventos de sua industria, n'essas aguas em que os europeos fazem pescas maravilhosas lançando n'agua cartuchos de dynamite.

O orçamento local organizado em 1891 pelo general Archinard deu uma receita de 600.000 francos, mas hoje já attinge a cifra de 4 milhões. A agricultura ali achará um terreno maravilhoso, em que já se ensaiou a plantação de uvas, a cultura do algodão, a colheita da gomma, do caoutchouc, da gutta-percha, do trigo, a criação de gado bovino, com seu corollario, a confecção de carnes salgadas do Koulikoro, as coudearias, de Niore e de Segou, os pomares etc.

Na região do Kourossa está se colhendo um caoutchouc precioso, que se assemelha á nossa borracha e que os negociantes inglezes pagam até 9 francos por kilo, e para cuja exploração trata-se de organizar diversas associações.

O Sudan não importa mais trigo, o que produz chega para e consumo local e até dá para exportar alguma farinha.

Revista do Exterior

As ultimas noticias da guerra anglo-boer são pouco importantes e consagram, apenas, que os boers occupam as montanhas ao norte de Bloemfontein, onde estão fortemente entrincheirados, e que os inglezes marcham uns sobre esse ponto, em direcção a Kronstadt, onde está o general Joubert, e outros dirigem-se para o Mafeking, cuja guarnição acha-se quasi exhausta.

Ao norte de Kimberley chegaram 9.000 boers, que faziam parte do corpo de exercito commandado por Cronje.

Dizia-se em Londres que o general Botha, commandando numerosas forças

boas tomou posição em um dos montes próximos a Ladysmith, de sorte que tem bombardeado a praça, não podendo o general inglês Buller desalojá-lo.

Os boers trataram de levar até o ultimo extremo a sua defesa, constando que, no caso de absoluto fracasso elles destruirão as minas de Joannesburgo, dando com isso á Europa um prejuizo superior a 5 milhões de contos de reis.

Entretanto continuam elles a enviar esforços para obterem uma paz favoravel. Consta que seguiu para a Europa uma comissão incumbida de negociar a intervenção das potencias.

A rainha Victoria recebeu uma carta autographa do Papa, supplicando-lhe que celebre a paz, afim de evitar maior effusão de sangue.

Os boers vão mantendo a defensiva, que é reputada como perigosissima para os inglezes.

E' assim que a *Pull Mall Gazette* assevera ser um erro suppor-se que os boers estejam se retirando desordenadamente do Orange, porquanto o contrario é demonstrado pelo facto de levarem as tropas boers toda a sua artilheria, sem que até o presente um unico canhão sequer tenha sido tomado pelos inglezes.

O *Manchester Guardian*, estudando o estado actual da guerra, diz que é impossivel prever o tempo que ella ainda durará, julgando que estão reservadas grandes surpresas.

Causou seria impugnação o projecto de deportação do general Cronje para a ilha de S. Helena, por julgarem isso attentatorio do direito internacional. Felizmente, em tempo, o governo inglez se apercebeu que esse acto não era correcto, desde que os boers formam nação independente.

Foi fixada para o domingo da Pascoa a abertura da Exposição de Paris. Entre outros personagens importantes assistirá a esse certamen universal o principe de Galles, a quem o ministro das Relações Exteriores assegurou não haver perigo de manifestação alguma hostil á Inglaterra durante a grande festa do Trabalho.

Rebentou uma revolução na provincia de Entre Rios.

O governador Echagua pediu a intervenção das forças nacionaes de Urquiza.

Os rebeldes tomaram Diamante, Colón, Concepcion, Victoria, Nogoya, Villaguay e La Paz, havendo em alguns destes logares renhidos combates, em que foi grande o numero de mortos de parte a parte.

Esquinos, Villaguay, Nogoya, Victoria e La Paz adheriram á revolução. Na estação do Crespo acamparam 2.000 revolucionarios que se aprontam para atacar a Capital da provincia. A Junta revolucionaria compõe-se dos Drs. Saba Hernandez, Ramon Otano e Carlos Elias.

O governo fez seguir immediatamente para Entre Rios um batalhão e a canhoneira «Patria».

De Santa Fé e de outros pontos seguem tropas para suffocar o movimento.

Estava sendo aprestanda com urgencia uma esquadilha de torpedeiros, que partirão com destino á referida provincia.

Annunciou-nos o telegrapho que falleceu em Lisboa um dos homens mais eminentes de seu paiz, o Conselheiro Antonio de Serpa Pimentel.

Bem moço sahido da Universidade, aos 33 annos, como capitão de infantaria, era pela primeira vez elevado a ministro, na pasta das obras publicas.

Começou então a sua carreira publica, que foi sempre um ascender continuo ás culminancias da estima e consideração do seu paiz e do estrangeiro.

Entretanto não galgou elle a encosta ingreme da Fama por meio de um golpe de audacia, de um accesso feliz, mas escalou-a passo a passo, afim de que, quando subido ao cume, não fosse tomado da vertigem que domina os que subito se veem guidados ás altas posições.

Serpa Pimentel foi chefe de partido, conselheiro de estado, ministro das obras publicas, fazenda, estrangeiros, guerra e reino, presidente de conselho, financeiro distinctissimo e jornalista emerito.

Alem de cargos de tão alta responsabilidade foi elle negociador de tratados e convenções com a Hespanha, com a Italia, com a França e com a Inglaterra, representando o seu paiz na conferencia de Berlim, onde tratou-se da questão do

Congo, foi o encarregado de ir assgnar o contracto municipal do actual soberano então principe-herdeiro, e sacrificio enorme que coroou a sua brilhante carreira, foi o negociador em nome de Portugal com os seus vorazes e exigentes credores externos.

Além d'isso esse grande homem de Estado foi um politico sem paixões e sem odios, extraordinariamente modesto e despretercioso.

Serpa Pimentel, portanto, foi em seu paiz um dos poucos, dos *rari nantes*, que jamais poderão ser esquecidos e cujo nome se destacará acima das mediocridades contemporaneas, representando alguma cousa de util, de superior, de respeitavel.

Revista dos Estados

Bahia

Foi suspenso o Juiz de Direito, Dr. Leal Ferreira, a quem todos reconhecem como um dos ornamentos da magistratura bahiana. Motivou essa violenta medida o sr. Conselheiro Luiz Vianna o facto de não se ter esse juiz submettido aos manejos e ardis que o Dr. J. J. Seabra está empregando para invalidar a apuração feita por seus adversarios politicos.

Capital Federal

Estão quasi concluidos na Casa da Moeda os quatro cunhos especiaes para as moedas de prata de \$400, 1\$, 2\$ e 4\$, que no valor de 400.000\$ vão ser cunhadas para a comemoração do 4º centenario da descoberta do Brazil. Os desenhos são feitos por Hilarião Teixeira e as gravuras por Paulo Carneiro, empregados no citado estabelecimento.

A cunhagem está garantida para todo o mez de abril, tendo o Dr. Ennes de Souza já aprontada para a fundição das ligas as rifleiras apropriadas e os demais serviços.

A primeira moeda representa o antigo cruzado; a segunda, a chegada da caravela de Alvares Cabral; a terceira, o progresso; a ultima, a estatua do descobridor do Brazil. Os reversos são de bella composição artistica.

Rio Grande do Sul

O commercio de tecidos de Porte Alegre, em vista de não ter o governo attendido a sua reclamação relativa á suspensão dos impostos de consumo, resolveu effectuar o pagamento do imposto sobre o stock, sob protesto judicial.

Espera-se o restabelecimento da alfandega de Porto Alegre.

Notas ligeiras

Muito se tem escripto e muito se tem fallado sobre o boato, mas não se tem fallado, nem escripto bastante para extirpar tão perigoso inimigo do socego publico.

O boato é um veneno terrivel, lastra mais depressa que o kerozene.

O Itajahy, infelizmente, é um logar onde o boato encontra a maior facilidade para crescer e progredir, podemos, mesmo, dizer que a nossa cidade alimenta-se d'elles.

Ao sahirmos de casa, para não termos o dissabor de regressar tristes e desasocegados, devemos pôr os ouvidos em estado de sitio, fechando os portos á entrada de qualquer navio suspeito.

Se fossemos policia prendel-o-hiamos em qualquer canto onde o encontrassemos.

Ultimamente appareceram diversos, dos quaes vamos dar um pallido resumo:

Boato n.º 1

Dez horas da noite.

Densas e pezadas frevas cobrem inteiramente a cidade, quasi totalmente adormecida.

Apenas alguns retardarios deixam ouvir os passos apressados nas ruas desertas.

De repente, do outro lado do rio, ouve-se o silvo estridente de alguns apitos, e parece que o murmuro de vozes denota que alguma cousa extraordinaria ocorre nos dominios do Gaya.

— O que será? inquires alguns dos passeadores nocturnos.

E uns dous ou tres rapazes, mais curiosos do que mulheres, mettem-se n'uma canoa e lá se vão em demanda do outro lado...

No dia seguinte toda a cidade estava cheia de uma noticia alarmante, de um boato pyramidal: — que do poder de uma escolta fugira do outro lado o assassino do

Houve até quem dissesse que ouvira de uma praça a affirmação de ser o preso mais valente do que elle.

Aborrecido com isso houve quem procurasse indagar a origem do boato: — assim alguém disse que ouvira do S., este que ouvira do C., o qual por seu turno affirmou ter ouvido de A. e este que nada ouvira, nem dissera...

Mas... reduzido o boato ás justas proporções, soube-se que algumas praças, viudas e uma diligencia na Penha, haviam chegado ao outro lado e apitaram para chamar o passageiro e apressar um companheiro que vinha atrazado.

Vejam lá a cousa...

Boato n.º 2

Sem que pessoa alguma soubesse d'onde vinha essa noticia, fomos um dia d'estes sorprendidos com o boato de haver um grupo de sicarios tentado assassinar ou roubar o nosso amigo Izidoro Mais.

Diziam que ia este d'aquí para casa, quando lhe surgem inopinadamente na estrada uns vultos de cara sinistra, aspecto horripilante, que intimaram o Izidoro a render-se. Este, porem, que é valente de *Mais*, resistio e a troça deu as de villa Diogo...

Ora eu que costumo viajar pela estrada da Ilhota senti uns arrepios, não de medo, mas de falta de coragem...

Afinal, na semana ultima o caso ficou reduzido ás justas proporções, porquanto tal ataque foi uma pura mentira... o Izidoro nunca foi atacado.

Boato n.º 3

Este foi mais grave e mais cruel, porque ia sobresaltar um cidadão, a quem todos respeitam e acatam. Disse-se no domingo penultimo, o paquete tal não demora-se porque a mulher do commandante está doente...

Houve mesmo quem dissesse que tinha visto um telegramma, consignando esse facto.

Sobresaltos, agonias e afinal nada havia.

A respeitavel senhora gosa felizmente de perfeitissima saude e nenhum telegramma veio a esta cidade.

Puro é criminoso boato.

Uma pena d'elles.

O Manoel Brittes, o tal gigante a querer derrubar tenras e debeis florinhas, o Manoel Brittes está aqui, está alli, está acolá...

Eu vi o debaixo dos cafezeiros do Pedro Werner, dizia um; eu vi-o no pasto do Angelo, affirmava outro; — encontrei ferido no rosto, sustentava um italiano, e assim por diante.

Afinal o Brittes ia muito descansadamente pelo caminho da Penha, emquanto os boateiros davam qe e fazer a um grupo de rapazes, obrigando-os a se metterem nos matos da Coloninha.

NOTICIAS

E' geral a opinião dos technicos que o meio mais barato do transporte é o pela agua. Isso porem parece não ter applicação no Brazil, sobretudo quando se trata do transporte de volumes pequenos nos vapores nacionaes.

O gerente d'esta folha recebeu ultimamente um caixote com 3 livros e 2 caixinhas de participações, vindo do Rio de Janeiro no vapor nacional *Commandante Alvim* de propriedade da Empresa de navegação de Lopes & C.ª O caixote tinha dimensões: 46x19x33 cm., isso é 29 decimetros cubicos, pela condução do qual a agencia no Rio do vapor mencionado cobrou a seguinte taxa:

Frete.....	5\$000
Carga.....	5\$00
Descarga.....	1\$000
Capatazias.....	1\$000
	7\$500

A proposito de capatazias é preciso notar que dous dias depois da entrega do volume na agencia o vapor navegava para este porto.

Parece-nos que a taxa de frete, estabelecida pelo governo, é de 20\$000 por metro cubico e como um metro cubico é igual á 100 decimetros cubicos, como

Tambem parece-nos muito exagerada a taxa de descarga, porque para tirar um caixote, de menos de 10 kg. de peso, de bordo e botar-o no trapiche não se precisa muito esforço e este serviço não vale de certo 1\$000.

A exploração é demaziada e era bom, que o nosso commercio e o dos municipios vizinhos se reunissem em uma sociedade para estabelecer no Rio um agente que recebesse de diversas casas as encomendas, destinadas para o nosso porto, despachasse e as embarcasse summariamente. Deste modo poder-se-hia diminuir consideravelmente as despesas nos despachos, embarcações e frete, como tambem poder-se-hia evitar os abusos praticados por algumas casas de comissões no Rio, que, embora já tenham ha muito tempo vendido as mercadorias recebidas em comissão, asseveram aos donos das mesmas que sempre ainda acham-se em deposito e negam o pagamento.

Um tal agente no Rio poderia exercer a fiscalisação e impedir os abusos como tambem dar as informações, muitas vezes necessarias, sobre a solidez d'essa ou d'aquella casa.

Effectuou-se no domingo ultimo com grande brilhantismo, a festa de N. S. da Conceição, de que eram juizes a Exma. Sra. D. Magdalena Palumbo, esposa do negociante sr. Clorindo Palumbo, e o Sr. Gabriel Cunha, os quaes envidaram todos os esforços afim de que a solemnidade fosse celebrada com todo brilhantismo.

O leilão, apesar do mau tempo, esteve bastante animado.

Foram escolhidos juizes para o anno vindouro o sur. Victor Olinger e a Exma. Sra. D. Francisca Schneider Fonseca, esposa do nosso collega Dr. Thiago da Fonseca.

Estão em andamento, perante o Dr. Juiz de Direito, oito processos crimes, dous auctos civeis, uma acção de demarcação e tres inventarios.

Apezar das incessantes providencias dadas pelo Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca, que se tem dirigido ás auctoridades dos vizinhos municipios, ainda não foi possivel descobrir-se o assassino do mascate Chico Elias.

O individuo de nome Guilherme Cabral, preso na Barra Velha, foi posto em liberdade, por ter-se verificado que achava-se elle em Joinville no dia em que foi perpetrado tão barbaro crime.

Os auctos já se acham bastante volumosos.

Marcada para o dia 27 do corrente a 1ª sessão do Jury d'esta comarca somente abriu-se a 28 por ter faltado numero bastante de jurados no 1º dia.

Foi submettido a julgamento o réo Miguel Antoni Pereira, incurso nas penas do art. 204, combinado com o art. 63 do Codigo Penal.

A defesa d'este foi produzida pelo Sr. Carlos Seára, sendo o réo condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão, por ter o Jury, desclassificado o delicto, capitulando o facto no art. 303 do Codigo Penal.

Em virtude da falta de observancia de prescripções legais, que inquinavam de nullidade o respectivo auto de corpo de delicto, foi annullado o processo crime, em que é Auctora a Justiça Publica e Réo José Alves dos Santos, accusado de haver ferido a Bento Caetano Vieira.

Estiveram, ultimamente, n'esta cidade, os nossos amigos Benjamin de Souza Vieira, Manoel de Souza Linhares e Eustaquio Tristão Monteiro, de Camboriú.

Effectua-se amanhã, em Porto Bello, a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Chamamos a attenção de quem de direito para o estado lastimavel de desaceio e falta de segurança em que se acha a cadeia d'esta cidade. Achamos que bem procederia a auctoridade policial se transferisse a cadeia para edificio mais decente e apropriado.

FOLHETIM

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGIOSAS

de

Tartarin de Tarascon

Primeiro episodio: em Tarascon

I

O jardim do baobah.

A primeira visita que fiz a Tartarin gravou-se na minha vida como uma data inolvidavel; mas lembro-me como se tivesse sido hontem ou melhor ainda. O intrepido Tartarin morava então a entrada da cidade, na terceira casa á mão esquerda, no caminho de Avinhão. Uma linda casa de campo tarasconezes com jardim na frente, varanda nas trazeiras, paredes muito brancas, persianas verdes, e no degrau da porta uma ninhada de rapazotes saboyanos a jogarem o botão ou a dormirem regaladamente ao sol, com a cabeça encostada as suas latas de graxa.

Por fóra a casa não indicava cousa alguma.

Ninguém podia imaginar que era ali a habitação de um heroe. Mas, quando se entrava, ah! Pae do céu!

Desde a adega do sotão, tinha tudo n'aquelle edificio o aspecto heroico, até o jardim.

Oh! o jardim de Tartarin, não havia outro egral na Europa. Nem uma arvore da terra, nem uma só flor de França, tudo plantas exóticas, algodoeiros, coqueiros, mangueiras, bananeiras, a ar-

vore da gomma, um baobah, cactos, nopaes, figueiras da India, que era de uma pessoa á imaginar em plena Asia ou em plena Africa Central, a dez mil leguas de Tarascon. Tudo isto, bem entendido, não era de grandeza natural; os coqueiros, por exemplo, tinham, quando muito, a grossura de uma beterraba, e o baobah (arvore gigante, *arbus gigantea*) cabia perfeitamente num vaso de reseda; mas era o mesmo! em Tarascon fazia um figurão, e as pessoas de terra, que tinham ao domingo a honra de contemplar o baobah de Tartarin, saham cheias de pasmo.

Podem imaginar que profunda commoção eu sentiria ao atravessar n'esse dia famoso tão mirifico jardim! mas o melhor ainda foi quando me introduziram no gabinete do heroe.

Esse gabinete, uma das curiosidades da cidade, ficava ao fundo do jardim, rente do baobah, para onde deitava uma porta envidraçada. Imaginem uma sala grande forrada completamente de espingardas e de espadas, de cima até abaixo; todas as armas de todos os paizes do mundo, carabinas, rifles, bacamartes, navalhas da Corsega, navalhas-punhaes, kriss malaios, frechas caribás, frechas de silex, boxes, casse-fêtes, clavas hottentotes, laços mexicanos, eu sei lá!

Por cima de tudo isto, uma soalheira feroz, que fazia reluzir o aço dos gladios e a corouha das armas de fogo, como para nos dar arrepios de medo... O que tranquillizava um pouco a gente era o bom ar de ordem e de acao que reinava em toda esta *patagonada*. Tudo estava muito bem arranjado, e cuidado, e escovado, e com os seus rotulos muito

regulares como n'uma botica. De longe a longe um escriptinho, onde se lia:

Frechas envenenadas—não mexam ou:

Armas carregadas—cuidado

Se não fossem estes escriptinhos, nunca eu me teria atrevido a entrar ali.

No meio do gabinete havia uma mesa, em cima da mesa uma garrafa de rum, um saquinho de tabaco turco, as *Viagens do capitão Cook*, os romances de Cooper, de Gustavo Aymard, as historias de caça, caçadas de ursos, caçadas com falcões, caçadas de elephantes etc.; em fim, deante da mesa estava um homem sentado, de quarenta a quarenta e cinco annos, baixo, gordo, atarracado, vermelhao, em mangas de camisa, com ceoulas de flanela, uma barba forte e curta, olhos chammejantes; com uma das mãos segurava um livro, com a outra brandia um enorme cachimbo de tampa de ferro, e, ao passo que ia lendo não sei á qui formidavel narrativa de um caçador qualquer de cabelleiras, fazia, estendendo o beico inferior, uma careta terrivel, que dava ao seu rosto bonacheirão de jurista tarasconez esse mesmo character de ferocidade pacata que reinava em toda a casa.

Esse homem era Tartarin, Tartarin de Tarascon, o intrepido, o grande, o incomparavel Tartarin de Tarascon.

II

Relance geral da boa cidade de Tartarin, n'uma rapida vista de olhos; os caçadores de bonés.

No tempo a que me estou referindo, ainda Tartarin de Tarascon estava longe de ser o Tartarin que é hoje, o grande

Tartarin de Tarascon, tão popular em todo o sul da França. Contudo, já n'essa epocha era elle o rei de Tarascon.

D'gamos d'onde lhe vinha essa realeza. Saberão em primeiro logar que n'aquella terra todos são caçadores, desde o maior até ao mais pequeno. A caça é a paixão dos Tarasconezes, e vive desde os tempos mythologicos em que o famoso monstro—a tarascona—fazia o diabo a quarenta nos paues da cidade, e em que os Tarasconezes de então organisavam batidas contra ella. Como veem, ha um bom par de annos.

Portanto, todos os domingos pela manhã, Tarascon pega em armas, e sae as portas, de embornal ás costas, espingarda ao hombro, com uma bordoadá de cães, de furões, de trompas e de cornetas de caça. É uma vista soberba. Infelizmente, a caça escasseia, mas escasseia a valer. Por muito brutos que os brutos sejam, como podem imaginar, afinal acabaram por espantar-se.

A cinco léguas ao redor de Tarascon, as tocas dos coelhos e das lebres estão vazias, os ninhos abandonados, não se encontra um melro, não se encontra um tordo, nem um láparo, nem uma lebrita só que seja.

Pois são bem tentadoras estas collinhas tarasconezas, todas perfumadas de murta, de hortelã e de rosmarinho, e os saborosos cachos de uva moscatel, recheados de assucar, que perdem em amphitheatros pelas margens do Rhodano, são appetitosos como o diabo... E' verdade, mas por traz de todas essas tentações fica Tarascon, e no mundo microscopico das raças de pelo e pennas, Tarascon tem más notas. (Continúa)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1.ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense—Carope de Angico com Tolu e Guaco—Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, tosse, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos organos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira—Puramente vegetaes.—São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorrhoides, colicas, falta de appetito, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira—Elixir de Velame e Guaco (sem mercúrio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, cancrios, carbunculos, boubas, darthros, enfermidades da pelle, necroses e outras npléstias de character syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões—Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, bilioas e outras, evitando as recadas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação—Compondo-se este infallivel preparado de uma serie de substancias quimicas, reúne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precizas para tornar-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoenmia hypertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira—Universalmente conhecida como o mais efficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo—Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira—Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, realma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjão do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira—Suavis e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira—Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, cuspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevideo e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.^a

Florianopolis—End. teleg.: DOURO—Rua Altino Corrêa

MOVEIS

simples e de luxo aprompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria necessarias para a construcção de casas.

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer v. Seignemartin.

Cidade de Blumenau

19-26

Creolin

vende-se na casa de

Georg Tzasehel.

Bom-bons

achão-se á venda na padaria de

Guilherme Willert

Todas as lombrigas

e outros vermes expulsa radicalmente o

Vermicida Boettger!

Não ha melhor vermifugo!

Vende-se nas pharmacias, casas de drogas e em todas as Pharmacias, Brusque.

Sabonetes medicinaes:

Sabão Russo
Sabonete de alcatrão
Sabonete phenico
Sabonete sulfuroso

vende-se na casa de

Georg Tzasehel

Jeromino Bento de Azeredo

tem para a venda um terreno em Luiz Alves com 174 braças de frentes e 1000 braças de fundos. No dito terreno acham-se 2 cachoeiras proprias para montar qualquer engenho. 3-4

Fabrica de chapéos de sol

—DE—

EGYDIO NOCETTI

—Rua Trajano n. 12 — Florianopolis—

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens senhoras e crianças.

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

Optimo negocio!

Vende-se uma casa de madeira, situada na rua Victoria, com sete braças de frentes e 80 braças de fundos, que dão frente para a rua Sete de Setembro.

Quem pretender dirija-se ao proprietario

Felippe Willerich.

3-3